

POLIMEDICAÇÃO E POLIFARMÁCIA: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS

Ana Cláudia Correia ¹, Cláudia Eliza Grasel ²

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Curso de Medicina da universidade do Oeste de Santa Catarina, campus Joaçaba, SC

Autor correspondente: Ana Cláudia Correia , anaclaudia1993cn@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O presente estudo aborda a problemática da polimedicação e polifarmácia em idosos com idade superior a noventa anos em Joaçaba, SC. A pesquisa teve como objetivo determinar a quantidade de medicamentos de uso contínuo que os idosos nessa faixa etária estavam utilizando. Os idosos são um grupo especialmente propenso ao consumo de medicamentos devido às condições de saúde associadas ao processo de envelhecimento, tornando-se mais suscetíveis a doenças crônicas e dependentes de tratamentos medicamentosos. **Objetivo:** O objetivo central deste estudo foi avaliar a quantidade de medicamentos de uso contínuo empregada por idosos com mais de noventa anos residentes em Joaçaba, SC. **Método:** O estudo baseou-se em pesquisas bibliográficas secundárias para embasar a investigação. Além disso, foi elaborado um questionário com o intuito de coletar informações relevantes sobre as condições de vida dos nonagenários, incluindo dados sobre gênero, presença de doenças crônicas e a quantidade de medicamentos contínuos consumidos diariamente. A pesquisa de campo foi conduzida no ano de 2023 em Joaçaba, SC, contando com a participação de um total de 23 indivíduos. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciaram que a maioria dos entrevistados pertencia ao sexo feminino, e um número significativo deles apresentava doenças crônicas não transmissíveis, tais como diabetes, hipertensão, artrose e artrite, entre outras. As mulheres, devido à maior predisposição a enfermidades e ao maior número de consultas médicas, tendem a fazer uso de uma quantidade mais expressiva de medicamentos. No entanto, destaca-se que apenas sete indivíduos não faziam uso de medicamentos diariamente, sendo um homem e seis mulheres. Essa informação adiciona um elemento importante à análise dos resultados. **Conclusão:** Este estudo destaca a relevância da atenção farmacêutica e da colaboração de equipes multiprofissionais no cuidado com os idosos, visando aprimorar a qualidade de vida durante a terceira idade. A identificação de que apenas sete indivíduos não utilizavam medicamentos diariamente ressalta a extensão do fenômeno da polimedicação e polifarmácia nessa população idosa de Joaçaba, SC. Pesquisas futuras devem explorar mais a fundo essa questão para embasar intervenções mais eficazes.

Palavras-chave: Polimedicação ; Polifarmácia ; Idosos; Farmacêutico ; Qualidade de vida .

Agradecimentos: A autora Ana Cláudia Correia agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.